

1. Crédito
“El Mistério
Brasileño”

Crédito: Caro,
Curto Prazo,
Consumidor,
Alta Renda
& Público



Microcrédito - Avaliação Crítica do JPAL - MIT
11 Avaliações Nossas no México, Nicarágua e Peru

Em \neq s ambientes macro e regulatórios: há casos bem, medianos e mal sucedidos. A análise supera as idiossincrasias de um mesmo país e reverte-se ao desenho e gestão de cada programa.



Filme do Crédito Pós-Crise

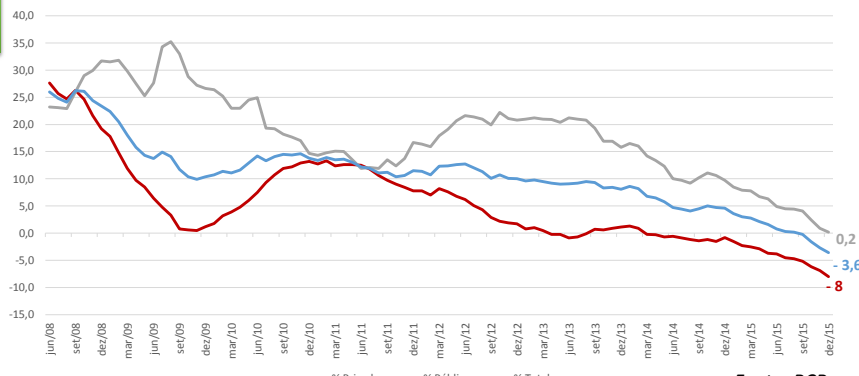
Quantidade - Relação Crédito/PIB:

- 58,9% em 2014;
- 34,7% em 2007 (pré-crise);
- 24% em 2003.

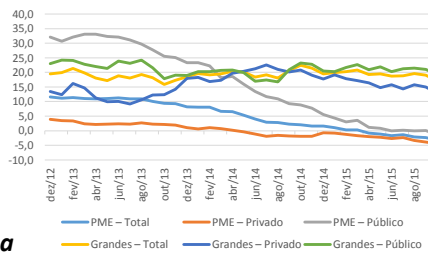
Evolução de 145% entre 2004-14

“Empresas grandes,
velhas e pouco arriscadas
foram mais beneficiadas
com a expansão do
crédito público após a
crise, sem efeitos
significativos sobre o
investimento”
Bonomo et. al (2014)
zona de conforto =
anti-inovação que continua

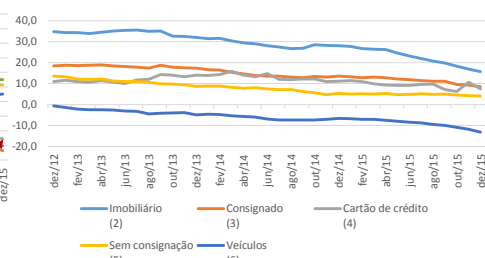
Crescimento Anual do Crédito (%) - Deflacionado pelo IPCA



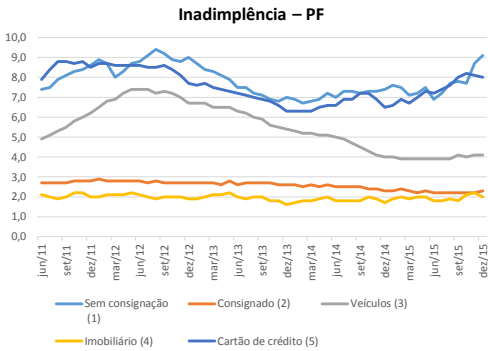
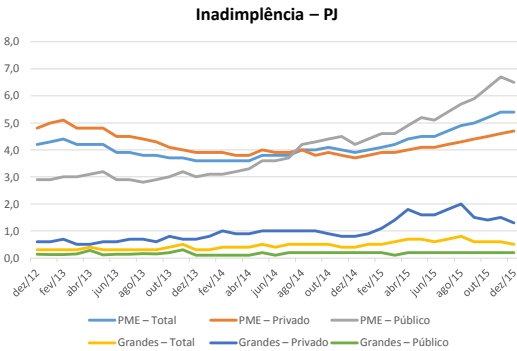
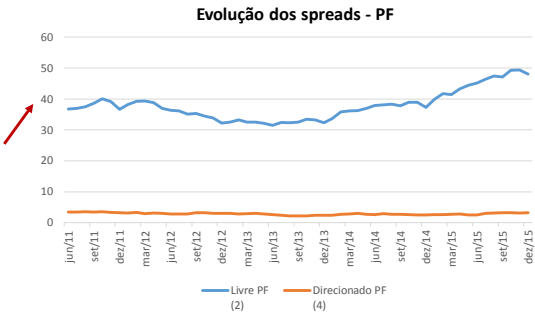
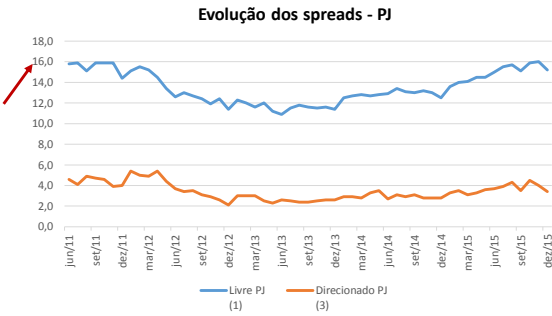
Crescimento nominal anual do crédito – PJ



Crescimento nominal anual do crédito – PF



Estado do Crédito
(Crônico ficou também crítico)



Fotografia do Crédito

**Crédito no BR é:
Escasso, Caro,
Concentrado,
Público e +
industrial**

Números do Crédito Nacional : É público (53,8%), para PJ (53%), está no Sudeste (49%), para empresas com 10 anos ou mais (67,8%), de grande porte (43,1%), na Indústria de Transformação (28%)

Composição por Setor (%)			
	Indústria	Comércio	Serviços*
Ocupação	11,9	15,4	44,3
Crédito (2014)	28	19,1	33,8

Crédito hoje para PJ 2,4 vezes maior que o dispendido para PF

Retratos do Rio

Crédito no Rio
é.....
ao Grande
Produtor

Somos
Retardatários na PF
e Líderes na PJ!

Crédito PJ em 2014:

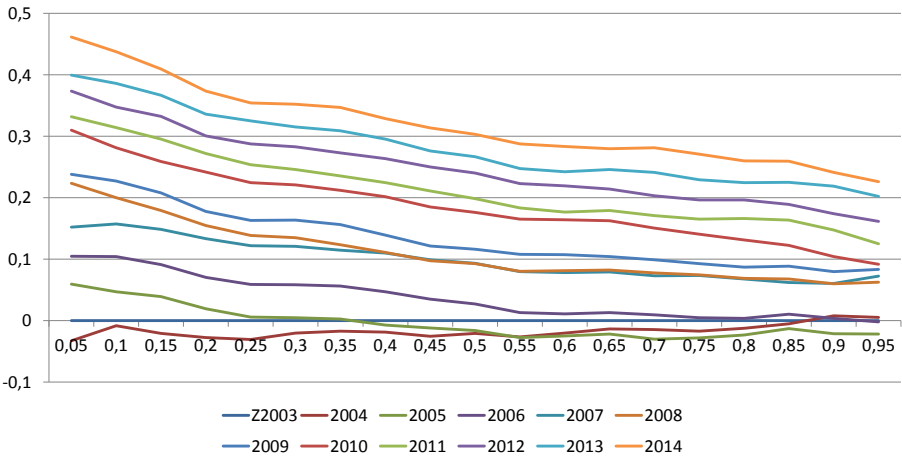
- 16,7% do crédito nacional
- maior taxa de crescimento médio entre 2011-14 do Sudeste (7,8% maior que SP e 5,5% maior que MG).
- ticket médio de empréstimos o dobro do Sudeste (R\$952 versus R\$513) e 2,3 vezes maior que a média nacional
- menores taxas de inadimplência do país

Crédito PF em 2014:

- 8,3% do total de crédito nacional
- apenas a terceira maior taxa de crescimento para PF entre 2011-14 (0,2% maior que SP e 2,9% menor que MG)
- maiores taxas de inadimplência do Sudeste

Empreendedorismo Progressivo - Regressões
Quantilicas Efeito ano (2003 – abril 2014) - O lucro
cresceu com mais força na base dos empreendimentos

Menos Empresas,
Melhores Negocios



Fonte: FGV Social a partir da PME/IBGE

Classe AB

Ano	Porcentagem (%)
2003	7,6
2004	7,71
2005	8,32
2006	9,4
2007	9,74
2008	10,41
2009	10,61
2010	
2011	
2012	12,87
2013	13,13
2014 (Projeção)	13,82

1993

1995

2003

2009

2014 (Projeção)

% Classe ABC 1993

- 13.01 - 28.32
- 28.32 - 43.63
- 43.63 - 58.93
- 58.93 - 74.24
- 74.24 - 89.55

% Classe ABC 1995

- 13.01 - 28.32
- 28.32 - 43.63
- 43.63 - 58.93
- 58.93 - 74.24
- 74.24 - 89.55

% Classe ABC 2003

- 13.01 - 28.32
- 28.32 - 43.63
- 43.63 - 58.93
- 58.93 - 74.24
- 74.24 - 89.55

% Classe ABC 2009

- 13.01 - 28.32
- 28.32 - 43.63
- 43.63 - 58.93
- 58.93 - 74.24
- 74.24 - 89.55

% Classe ABC 2014

- 13.01 - 28.32
- 28.32 - 43.63
- 43.63 - 58.93
- 58.93 - 74.24
- 74.24 - 89.55

AB = Classe Média Tradicional;
C = Nova Classe Média

Source: FGV Social from PNAD/IBGE microdata

Classes Econômicas

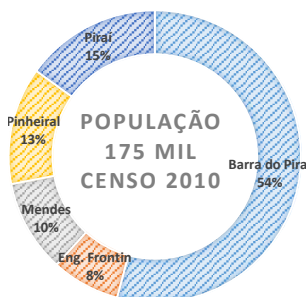
Município	E	D	C	B	A	ABC	AB	Renda Média
Barra do Pirai	9,42%	20,96%	57,70%	6,06%	5,81%	69,57%	11,87%	718,13
Eng. Frontin	11,43%	26,61%	55,02%	3,59%	3,35%	61,96%	6,94%	565,44
Mendes	8,68%	22,80%	58,65%	4,96%	4,91%	68,53%	9,87%	680,73
Pinheiral	10,49%	23,09%	57,05%	5,20%	4,14%	66,39%	9,34%	628,40
Pirai	10,83%	23,49%	55,78%	5,24%	4,63%	65,66%	9,88%	649,08

Rankings Estaduais (entre 92 Municípios)

Município	E	D	C	B	A	ABC	AB	Renda R\$
Barra do Piraí	73	70	16	23	30	21	28	26
Eng. Frontin	45	25	35	75	63	59	69	67
Mendes	81	60	11	43	38	26	39	34
Pinheiral	59	58	19	37	48	32	45	44
Piraí	55	52	30	36	40	39	38	39

Rankings Nacionais (entre 5555 municípios brasileiros)

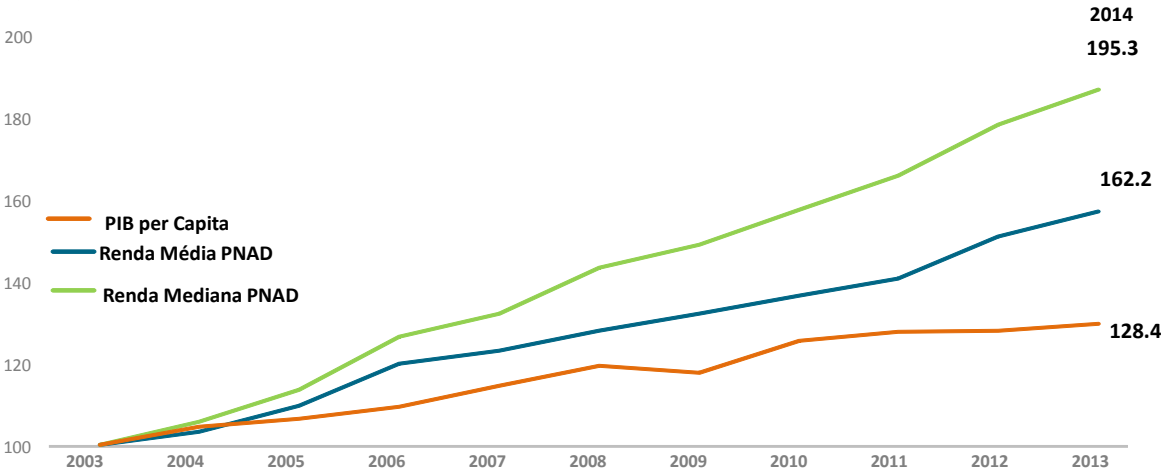
Barra do Piraí	4124	4282	1662	799	541	1288	650	869
Eng. Frontin	3669	2645	2004	2102	1718	2076	1917	2106
Mendes	4295	3882	1516	1233	832	1393	1023	1120
Pinheiral	3869	3805	1747	1128	1202	1624	1175	1538
Piraí	3800	3693	1896	1111	947	1701	1022	1369



Quanto cresceram as causas?

PIB X Renda Média PNAD X Mediana

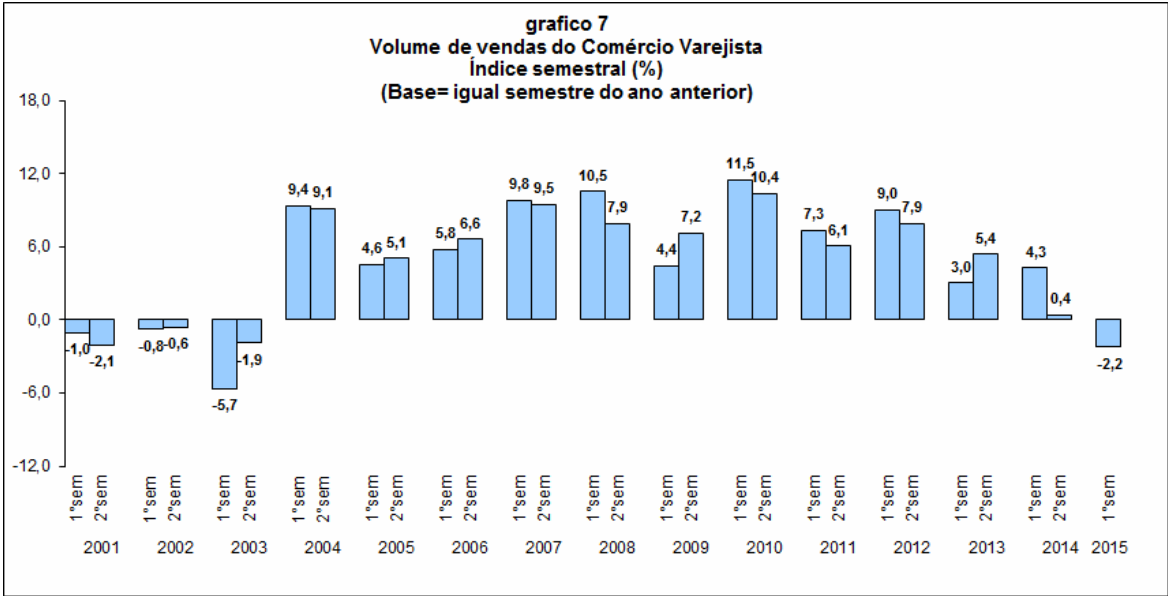
Real Per Capita 2003 = 100



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD/IBGE e Contas Nacionais/IBGE

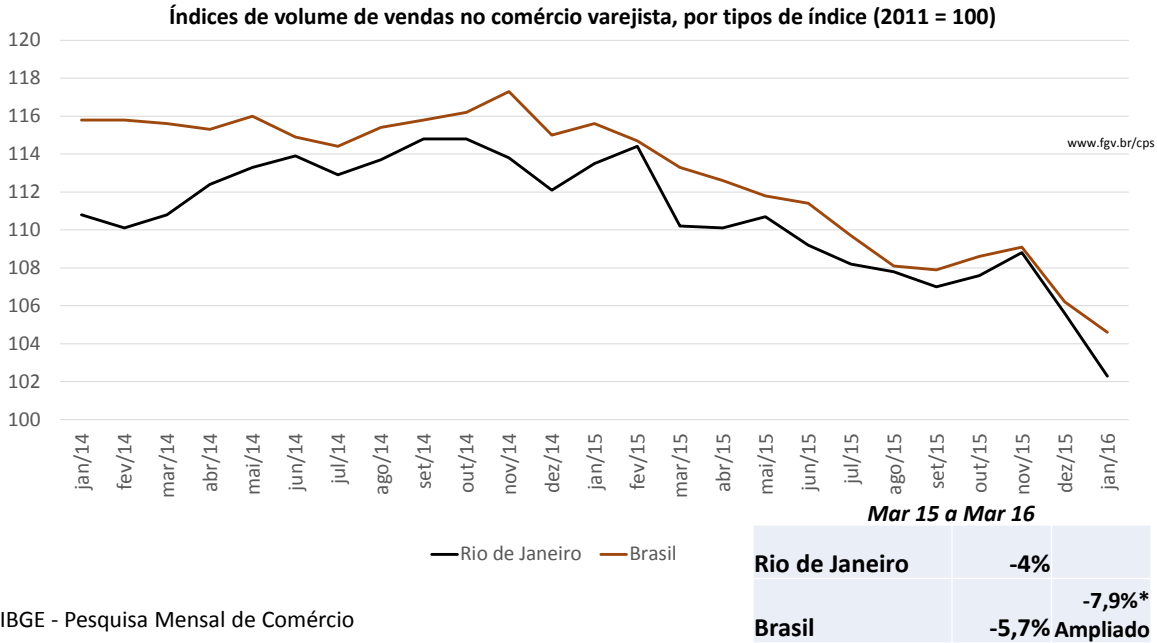
* Contas Nacionais

Crescimento das Vendas no Comércio

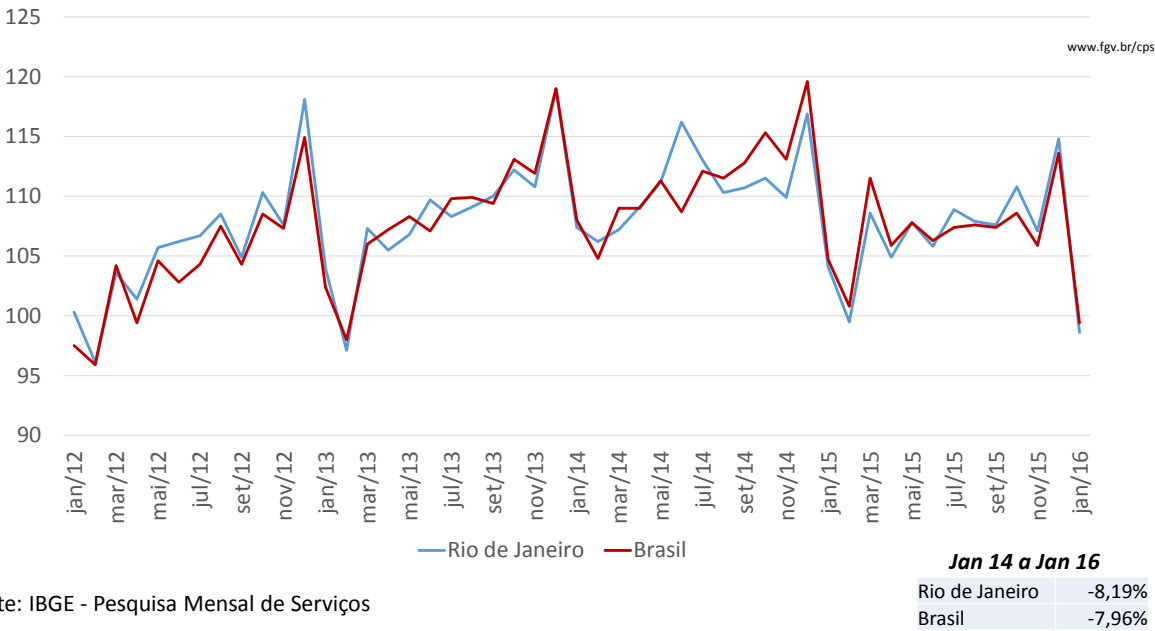


Fonte:PMC/IBGE

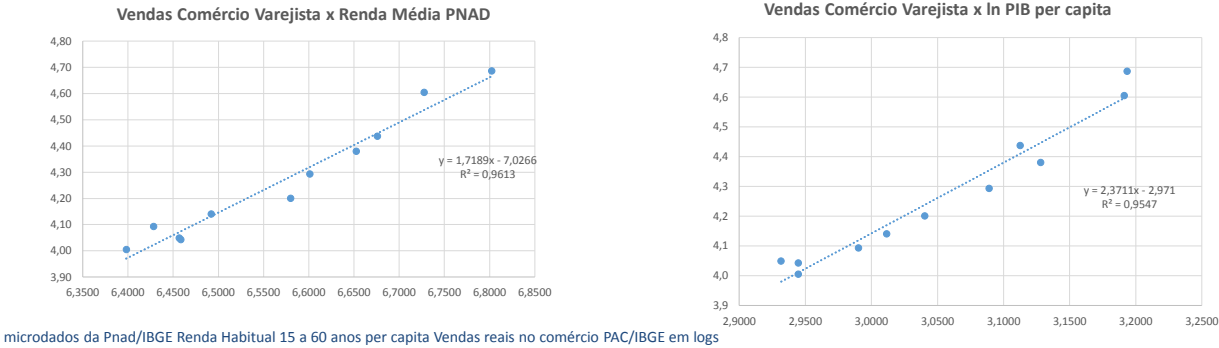
2. Auto-Financiamento



Índice de volume de serviços (Base: média de 2011 = 100) (Número índice)



O que Explica as Vendas do Comércio? PIB ou PNAD?



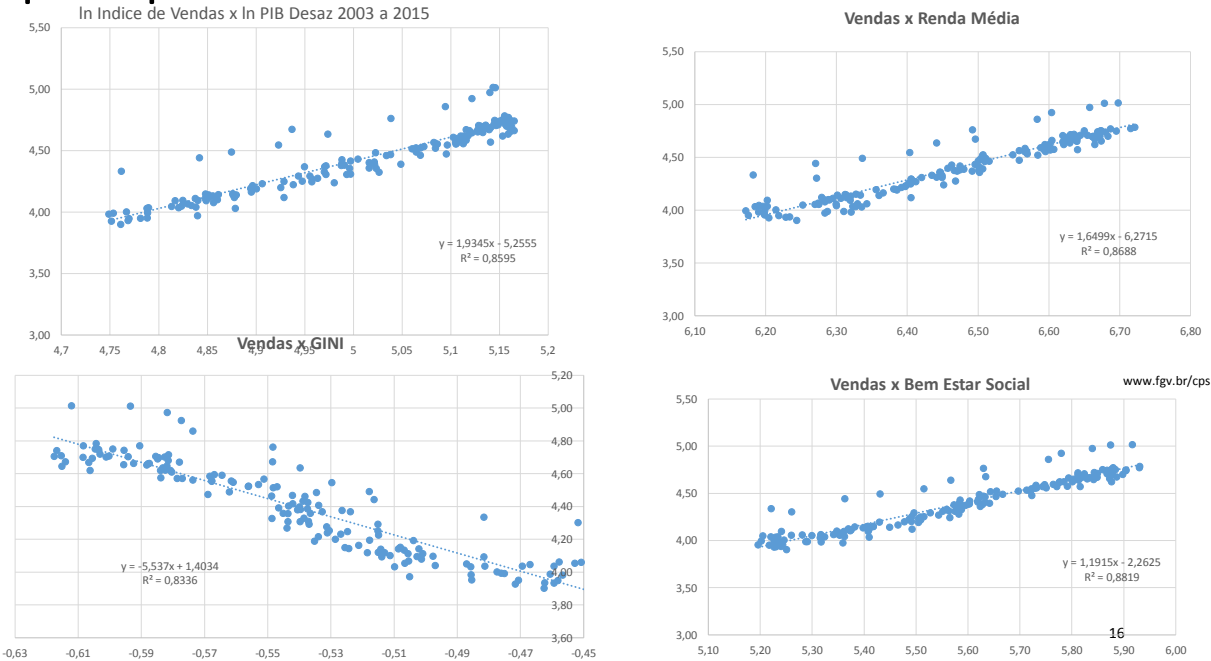
Qual é a capacidade de prever o faturamento? Entre o PIB e a Renda das pesquisas domiciliares tem vantagem na média, enxergam a desigualdade e são mais ágeis (PNAD, PNADC e PME - anuais, trimestrais e mensais).

Crescimento e Equidade, os dois componentes mais básicos do Bem-Estar Social, são determinantes fundamentais do faturamento do comércio e dos serviços. Nesses setores: **o altruísmo compensa!**

15

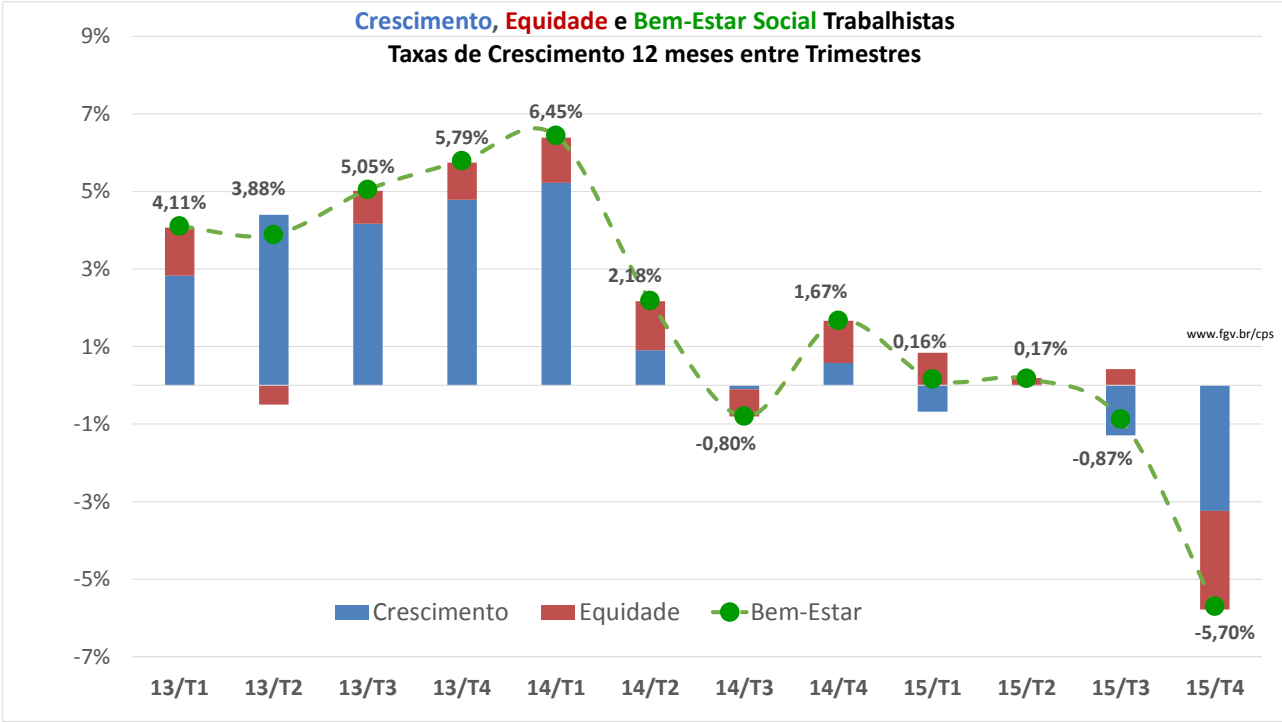
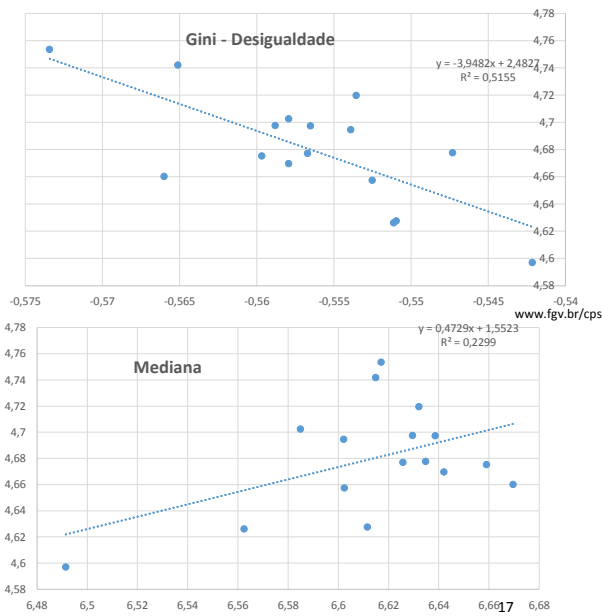
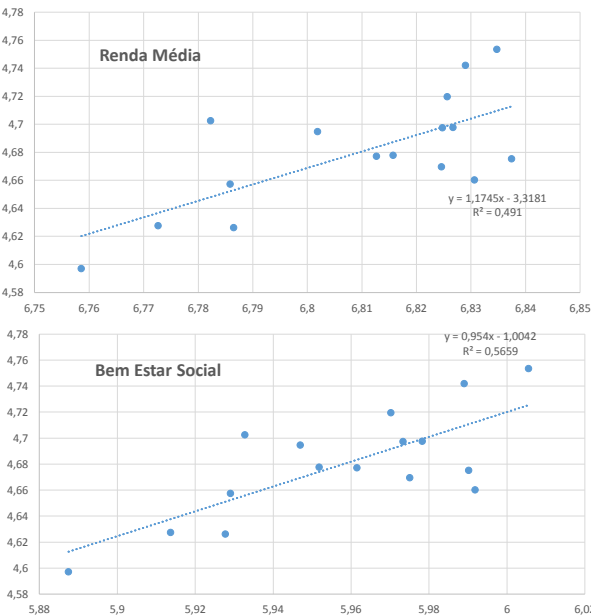
O que Explica as Vendas do Comércio?

microdados da PME/IBGE Renda Habitual 15 a 60 anos per capita Vendas reais no comércio PMC/IBGE em logs



Faturamento nos Serviços

microdados da PNADC/IBGE Renda Habitual 15 a 60 anos per capita
Volume real Serviços Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE em logs



3. Zoom de Longo Prazo Local – Evolução dos Componentes de Demanda (e de Bem Estar)

Renda e Desigualdade - Rio de Janeiro				
	1991	2000	2010	Variação
Renda per capita	608	826	1.039	71%
Índice de Gini	0,61	0,6	0,59	5%
Bem Estar Social (BES)	237	330	426	80%
Variação BES		39%	29%	

Renda e Desigualdade – Barra do Piraí- RJ				
	1991	2000	2010	Variação
Renda per capita	396,7	543,44	719,2	81%
Índice de Gini	0,53	0,52	0,51	4%
Bem Estar Social (BES)	186,45	261	352,4	89%
Variação BES		40%	35%	
Variação População		11,75%	7,09%	

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Resumo de Dados de Barra do Piraí e Médio Paraíba %

Ranking 2000	Ranking 2010	% Setor Serviços	2000	2010
		Brasil	45,24	44,29
2	2	RJ (Estado)	58,91	55,72
53	56	Barra do Piraí	50,81	46,82
12	8	Engenheiro P. F.	57,65	56,88
10	7	Mendes	58,63	57,5
39	21	Pinheiral	52,97	52,66
26	55	Piraí	54,54	46,91

Ranking 2000	Ranking 2010	% Setor Comércio	2000	2010
		Brasil	14,43	15,38
1	5	RJ (Estado)	16,32	16,58
37	16	Barra do Piraí	15,14	17,62
74	75	Engenheiro P. F.	10,02	11,76
56	42	Mendes	12,42	15,45
50	68	Pinheiral	13,29	12,6
75	72	Piraí	10	12,09

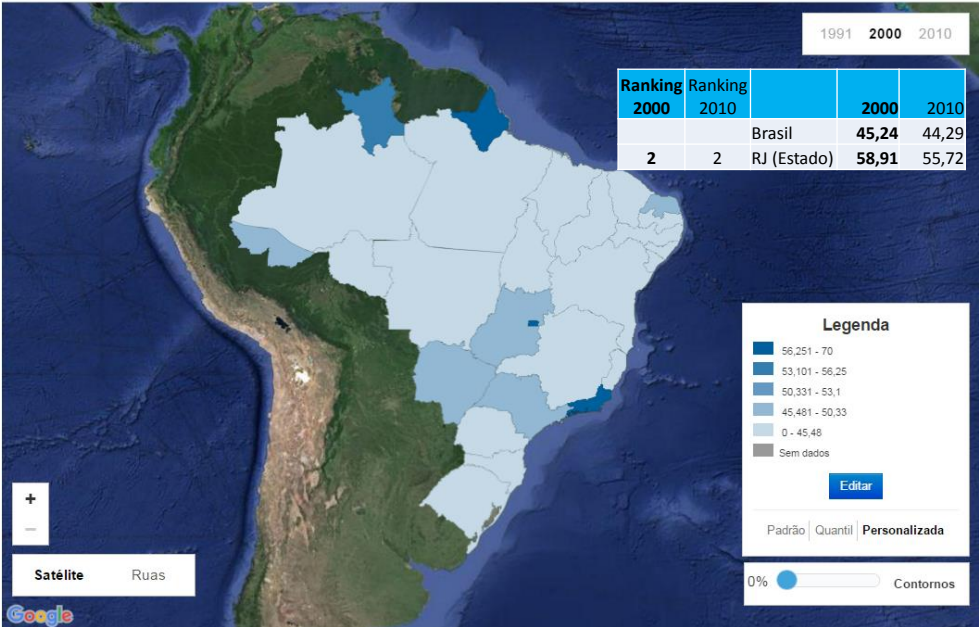
A Superação da Pobreza em Barra do Piraí - RJ			
	1991	2000	2010
% de extremamente pobres	9,02	4,03	2,25
% de pobres	27,78	15,78	8,48

Ranking 2000	Ranking 2010	% Formalização	2000	2010
		Brasil	51,63	59,32
4	4	RJ (Estado)	61,13	66,94
9	16	Barra do Piraí	64,55	68,4
33	42	Engenheiro P. F.	58,72	61,08
13	27	Mendes	63,77	63,36
17	17	Pinheiral	62,06	68
15	5	Piraí	63,49	73,68

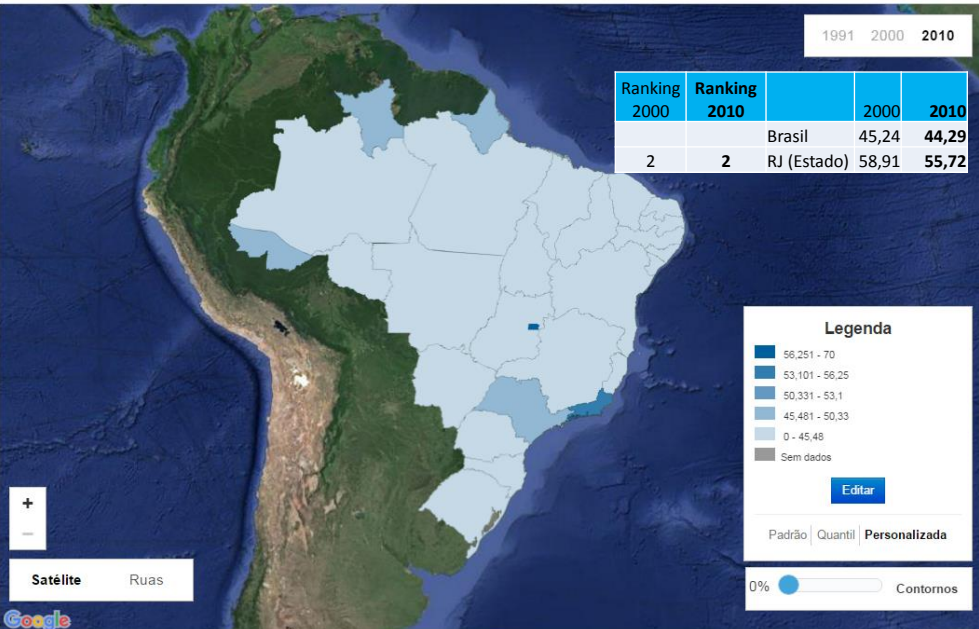
Ranking 2000	Ranking 2010	% Médio Completo	2000	2010
		Brasil	30,84	44,91
2	3	RJ (Estado)	39,72	52,53
13	23	Barra do Piraí	32,87	47,4
53	24	Engenheiro P. F.	26,22	47,38
16	7	Mendes	32,24	53,9
34	14	Pinheiral	28,36	49,92
27	31	Piraí	30,23	45,34

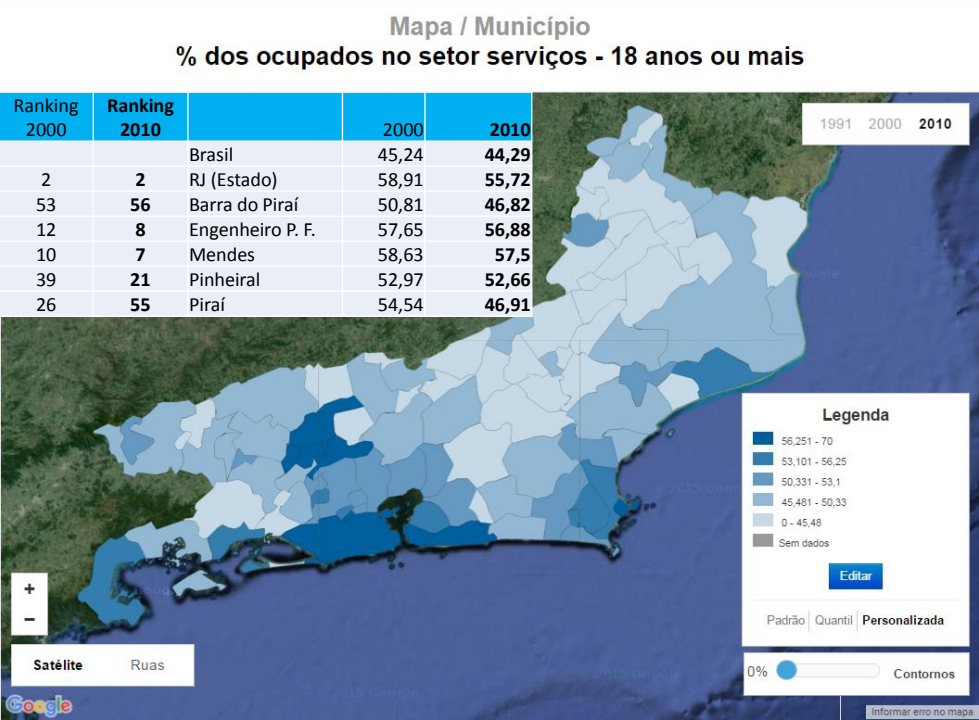
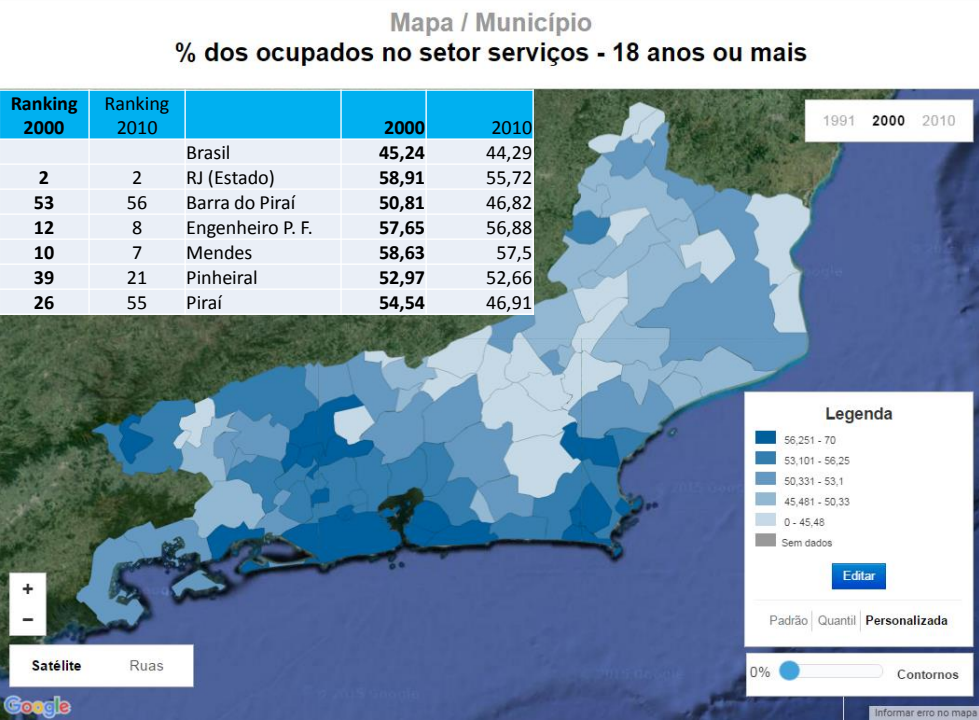
Com 16,45% Volta Redonda é o 10º em % de ocupados na indústria de transformação no RJ em 2010 e ascendente

Mapa / Estado
% dos ocupados no setor serviços - 18 anos ou mais

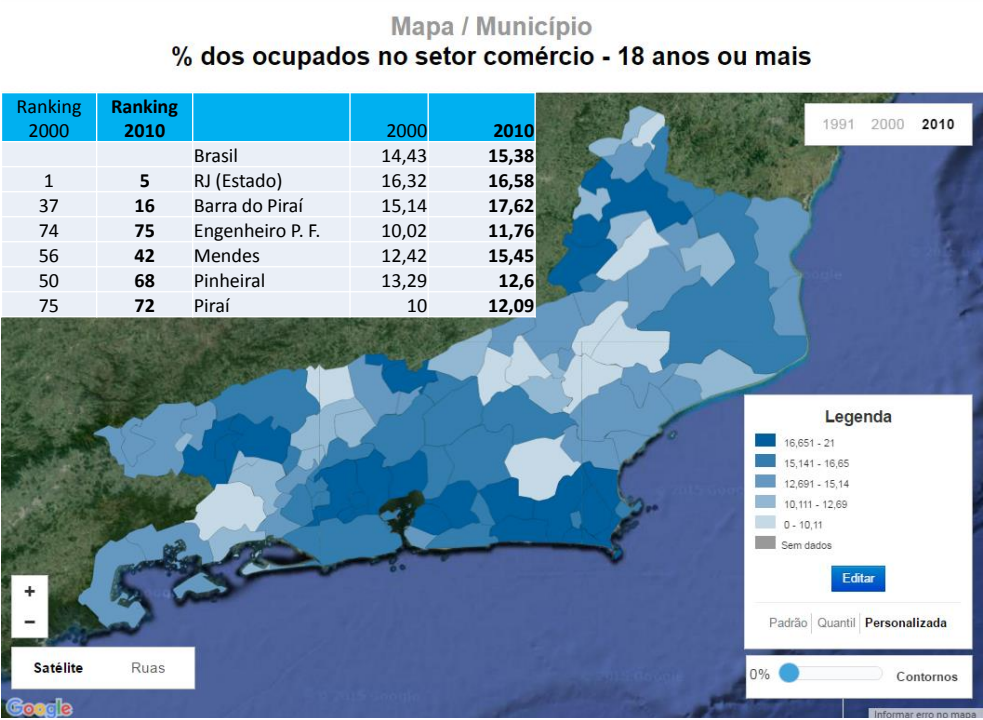
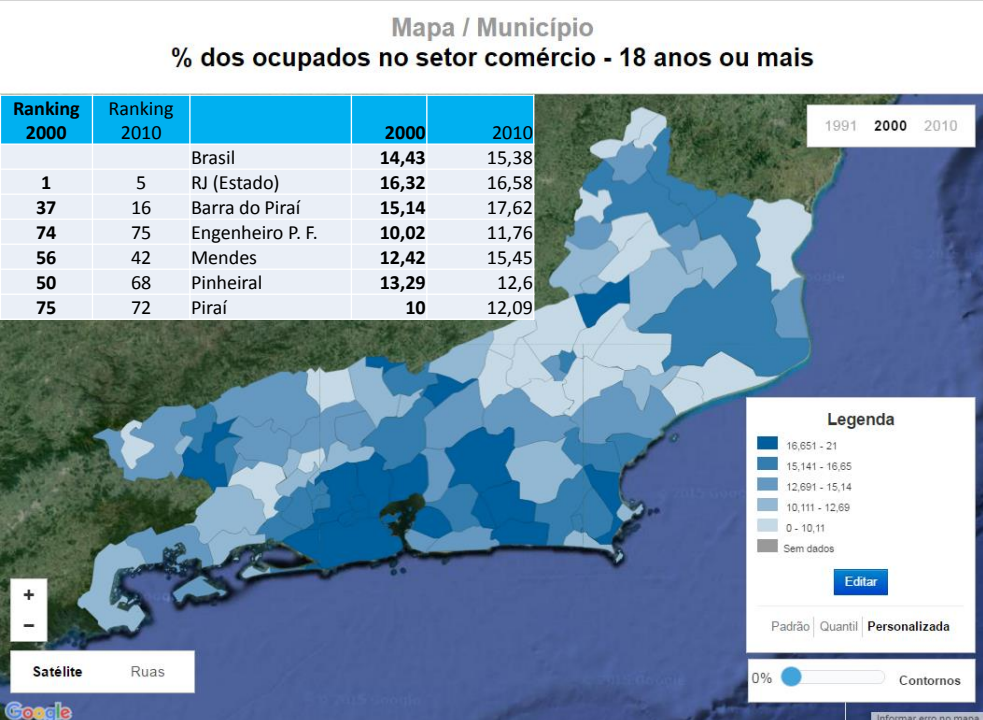


Mapa / Estado
% dos ocupados no setor serviços - 18 anos ou mais

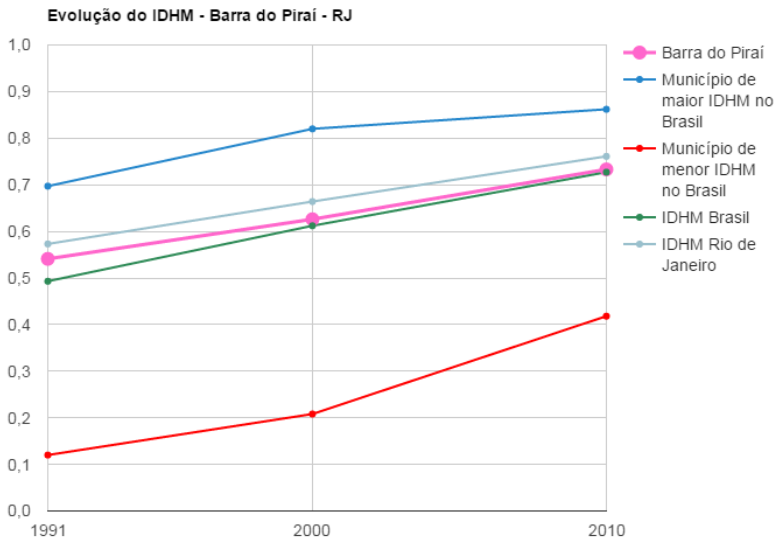






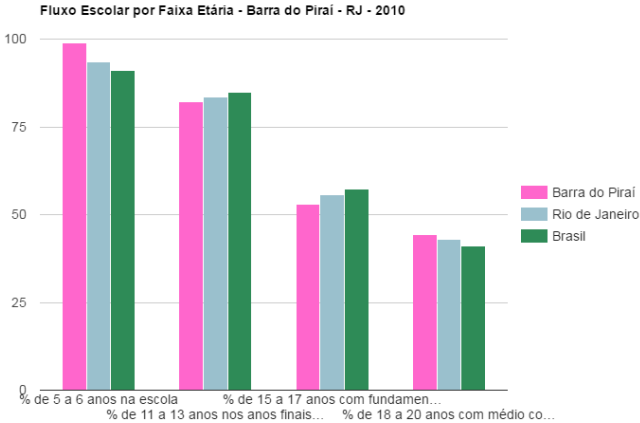
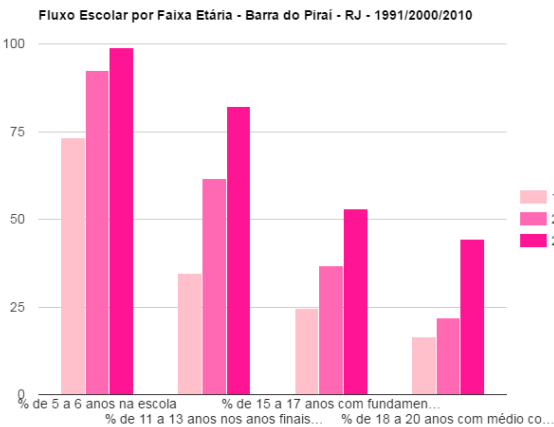


4. Zoom nas Principais Mudanças Locais

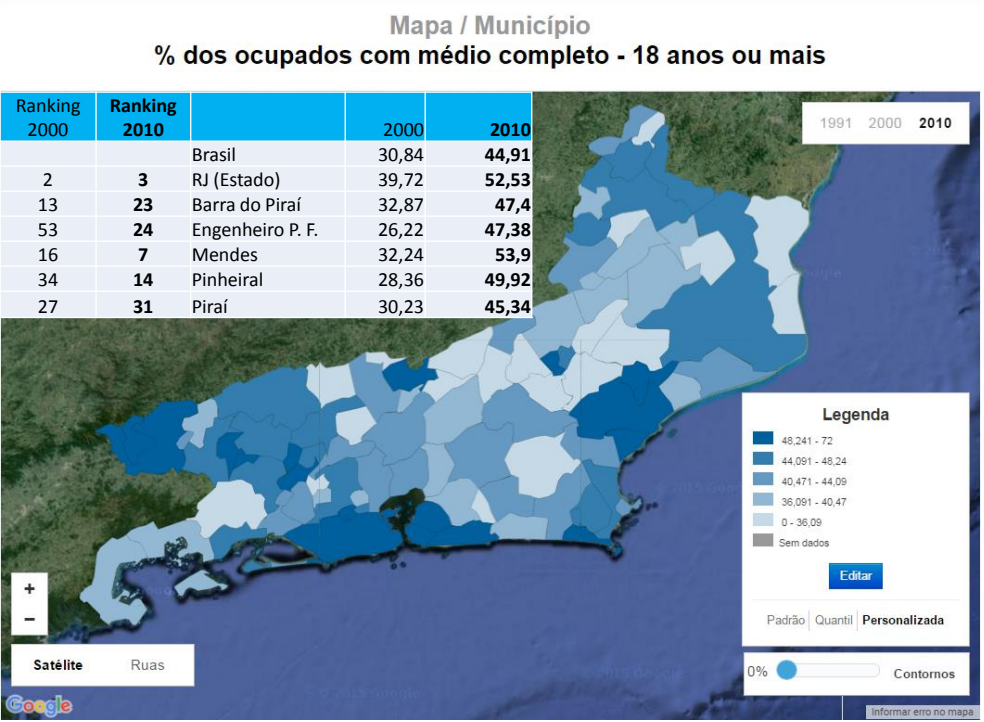
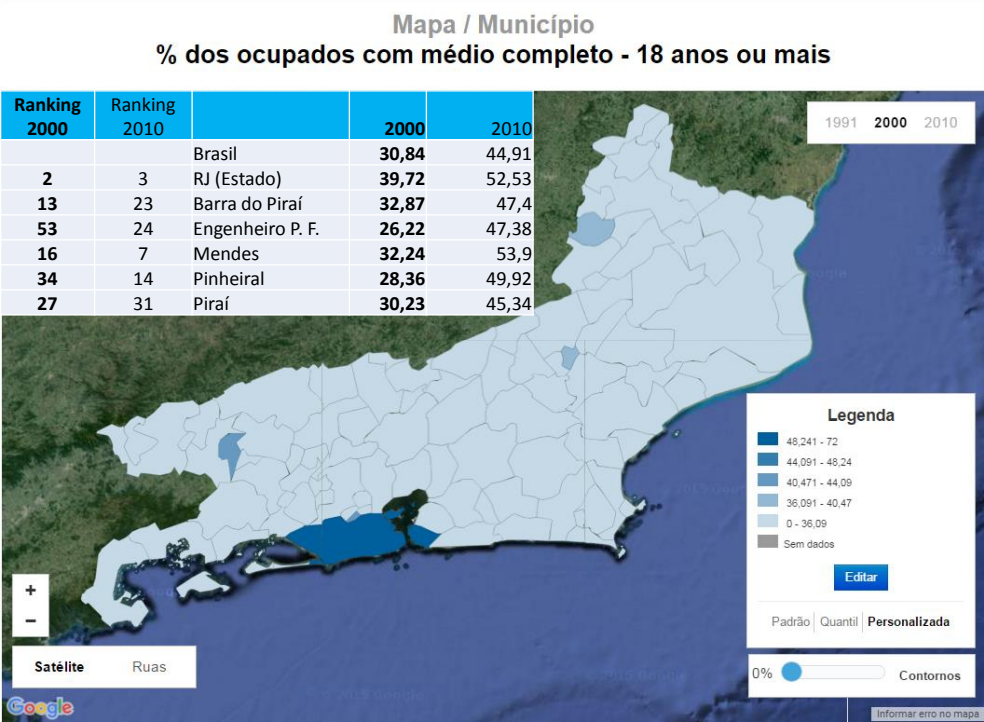


Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Educação

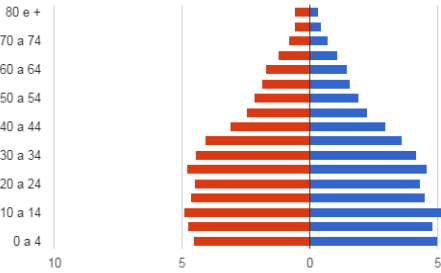


Fonte: PNUD, Ipea e FJP

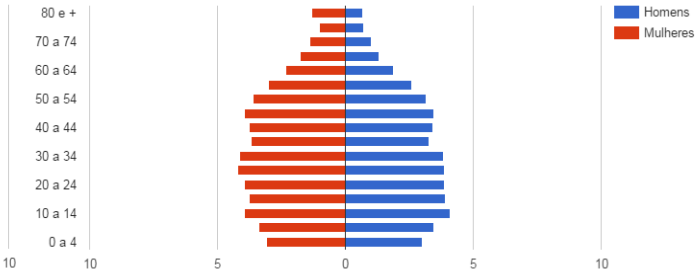


Transformação da Pirâmide Etária

1991 Pirâmide etária - Barra do Pirai - RJ
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2010 Pirâmide etária - Barra do Pirai - RJ
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Barra do Pirai - RJ

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,2	68,6	74,1

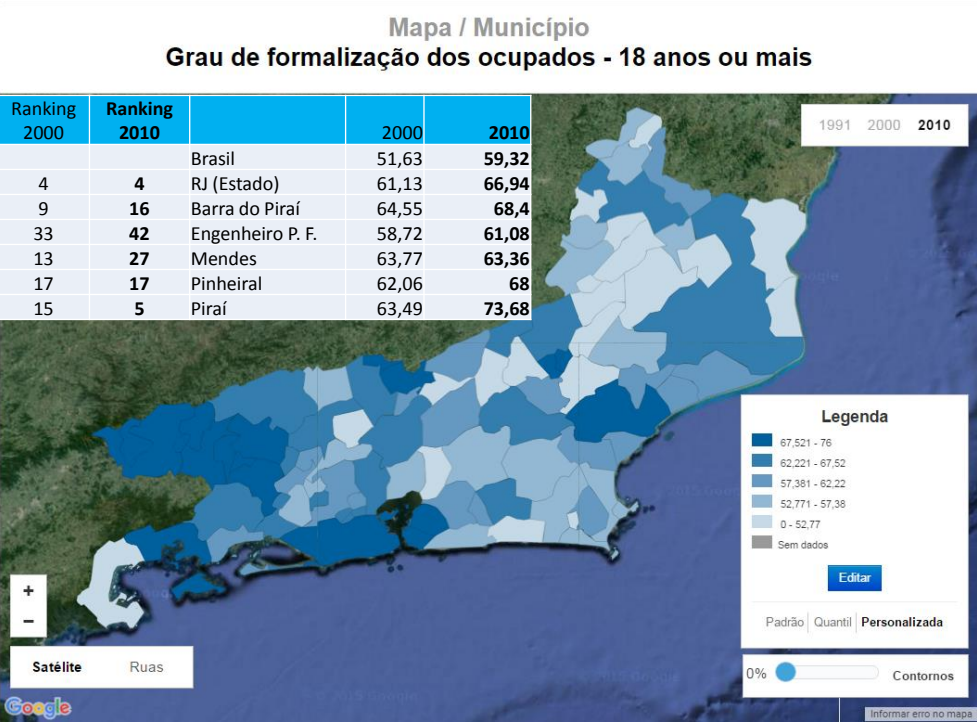
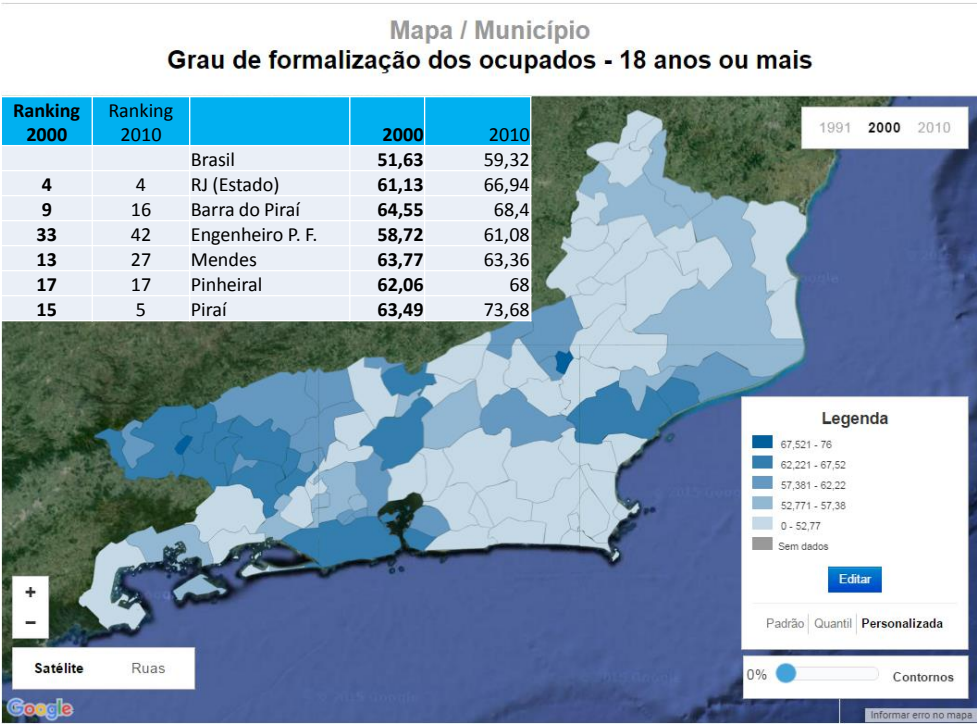
Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Rio de Janeiro

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,4	69,4	75,1

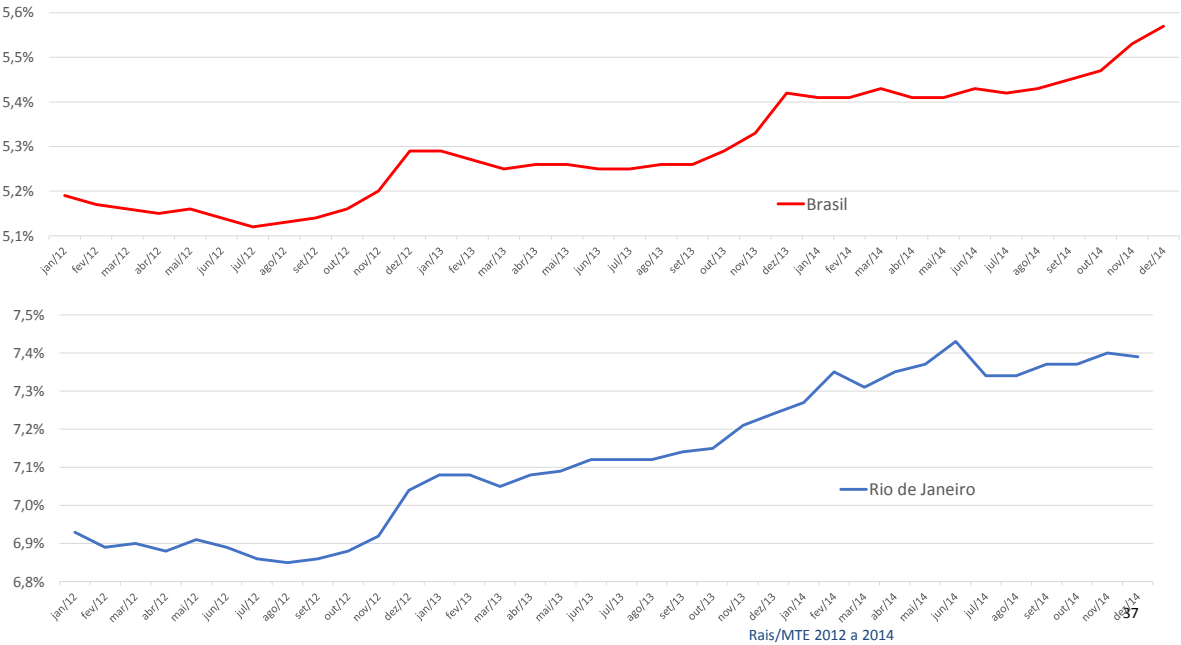
Impacto das reformas no Rio de Janeiro (em %)

	Brasil	Brasília	Rio de Janeiro	Ranking do Rio em 27 UFs
Idosos¹	6,2	3,2	8,2	1
Participação da Previdência na renda	10,1	7,3	13,1	1
Aposentados que ganham mais de um salário mínimo	45,6	70,6	69,3	2
Funcionários públicos – Federal*	1,7	12,3	4,4	3
Ocupados na indústria*	13,4	6,0	10,8	12
Empregados agrícolas*	5,9	0,6	1,0	24
Imigrou a menos de um ano**	0,7	0,6	0,1	26
Imigrou entre 2 e 4 anos**	1,0	0,8	0,3	26
Imigrou entre 5 e 9 anos**	1,2	1,1	0,5	26

Fonte: CPS/FGV processando os microdados da PNAD/IBGE.
¹Informação do Censo 2000; *em relação aos ocupados; **em relação à população total.



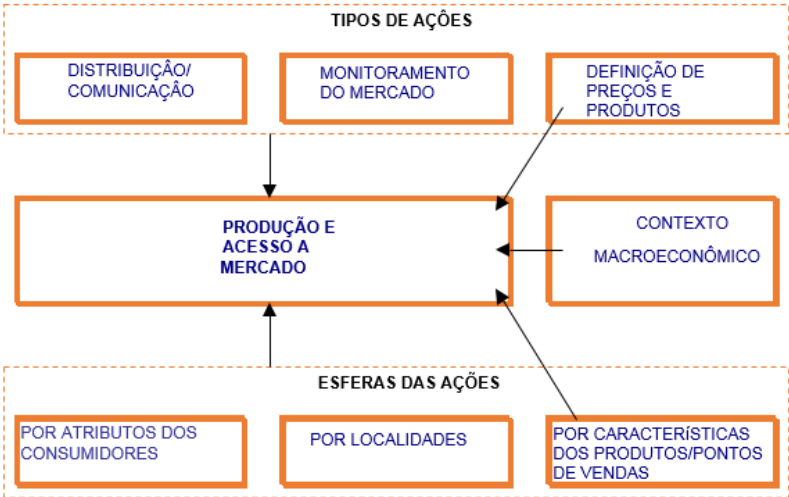
E o Emprego Formal no Turismo?



TIPOS E ESFERAS DE AÇÕES DE DEMANDA E DE CRÉDITO

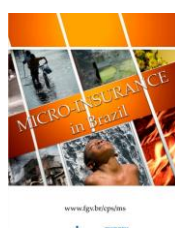
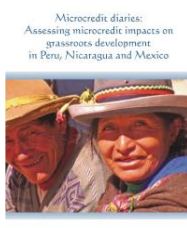
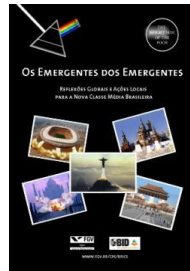
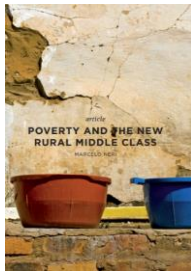
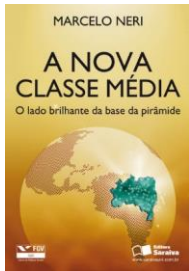
Agentes Demandantes:

Indivíduos e Famílias
Empresas
Setor externo
Governo



Elementos:
Prosperidade - Estabilidade
Equidade - Educação e Tecnologias Inclusivas
Sustentabilidade - Formalização e Colaterais
Sensibilidade - Ambiente de Negócios

Algumas Referências: www.fgv.br/cps



Obrigado!

Slides e Vídeo da Palestra em
http://cps.fgv.br/mapa_fecomercio_barradopirai